

24OCBP - Inscrição de trabalho - Mini curso e Supervisão temática

Modalidade – OBS. Gostaríamos que o minicurso fosse na modalidade híbrida. Se não for possível, ser híbrida, ficamos no Presencial

Tema/título: O Brasil que queremos – perspectivas do Grupo de Estudos de Psicodrama e Relações Étnico-raciais

Autora: Maria Célia Malaquias

Coautoras/ coautor: todas são membros do Grupo de Estudos de Psicodrama e Relações Étnico-raciais:

Alair Souza Sant'Anna

Daniela Aparecida Cardoso da Silva

Daniel Russell Oliveira

Débora Alessandra

Edleusa Nery Garrido

Eloisa Helena Diniz

Ermelinda Marçal

Giceli Carvalho Batista Formiga

Juliana Dos Santos Soares

Laruse A, Souza

Luiza Olivera de Lacerda

Maria Eduarda Valentim

Silvana Monteiro Gondim

Sirlene Margarida Pedro

Soraia André César

Stephany Crisostono

Thelma Faria Barretto Dória

Objetivos: ampliar discussões sobre psicodrama e relações étnico-raciais;

compartilhar práticas psicodramáticas antirracistas;

buscar responder como psicodramatistas que mundo queremos.

Justificativa: o Grupo de Estudos de Psicodrama e Relações Étnico-raciais, ao longo dos oito anos de existência, tem sido um importante laboratório de pesquisa-ação e contribuído, significativamente, para o desenvolvimento do psicodrama brasileiro. Na perspectiva do psicodramatista pioneiro Alberto Guerreiro Ramos, um psicodrama em que a diversidade étnico-racial brasileira se faz presente e um psicodrama que visa conhecer, nas palavras de Jacob Levy Moreno "(...) esse público necessita é ficar mais familiarizado com o verdadeiro papel vital de uma família negra, não só intelectualmente, não só como vizinhos, mas também num sentido psicodramático, vivendo-o e elaborando-o continuamente neste palco" (Moreno, 1975, p- 444).

Conteúdo: A metodologia utilizada no Grupo de estudos de psicodrama e relações étnico-raciais.

Psicodrama teoria e prática na perspectiva antirracista

Número máximo de participantes: de acordo com a capacidade da sala

Equipamentos necessários: os disponibilizados pelo Congresso para minicursos

Metodologia: aula dialogada, norteada pelos princípios da metodologia psicodramática.

Aquecimento inespecífico: mapeamento sociométrico e jogo dramático visando identificação do grupo.

Aquecimento específico: apresentação da proposta do minicurso. Apresentação do texto previamente escolhido para ser lido em voz alta pelas pessoas participantes da atividade.

Desenvolvimento da atividade: leitura do texto em voz alta, ou seja, uma pessoa lê e as demais pessoas acompanham a leitura em voz baixa. Tendo como princípio o interesse e necessidade do grupo, a qualquer momento, qualquer participante poderá interromper a leitura para compartilhar ressonâncias, questionamentos, comentários, dúvidas etc.

Compartilhamento das ressonâncias: espaço para compartilhamentos das ressonâncias da aula.

Processamento: Momento de elaboração da experiência vivida durante a aula à luz da teoria Moreniana.

Referências Bibliográficas:

Bento, Cida (2022). *O pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras

Malaquias, Maria Célia (Org.) (2020). *Psicodrama e relações étnico-raciais: diálogos e reflexões*, São Paulo: Ágora.

Malaquias, Maria Célia (Org.) (2023). *Etnodrama – contribuições do grupo de estudos de psicodrama e relações raciais*. São Paulo: Ágora.

Moreno, Jacob Levy. (1975). *Psicoterapia de grupo e psicodrama – Introdução à teoria à práxis*. Tradução de Antonio Carlos Cesarino Filho. São Paulo: Mestre Jou.

Moreno, Jacob Levy. (1975) *Psicodrama*. Cultrix.

Ramos, Alberto Guerreiro. (2023). *Negro Sou: A questão étnico-racial e o Brasil: ensaios, artigos e outros textos (1949-73): Alberto Guerreiro Ramos*: Organização Murytan S, Barbosa, Rio de Janeiro: Zahar.

Souza, Neusa Santos. (2021). *Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Zahar.

Mini currículo da autora:

Maria Célia Malaquias – Psicóloga. Psicodramatista Didata Supervisora, pela SOPSP, Diretora de Psicodrama pelo Instituto J.L. Moreno, Mestre em Psicologia Social, pela PUCSP. Idealizadora e Coordenadora do Grupo de Estudos de Psicodrama e Relações étnico-raciais. Pesquisadora e autora sobre psicodrama e relações raciais.

SUPERVISÃO TEMÁTICA

Espaço para supervisionar prática, conforme a necessidade e interesse do grupo,

As pessoas interessadas em supervisionar, fazem um pequeno relato do caso;

Por meio de escolha sociométrica, o grupo escolhe o caso a ser supervisionado.

A supervisão, entendida como espaço privilegiado, em que todas as pessoas participantes têm oportunidade de pensar em alternativas possíveis, para melhor contribuir com o caso apresentado.